

O ARAUTO

Propriedade da Direção Regional do Porto da Fraternidade de Nuno Álvares

Orgão Oficial



TRIMESTRAL
OUT - NOV - DEZ

ANO 2017

Nº 68



Fomos, Somos e Seremos

Editorial



Chegamos aquele momento do ano em que realizamos um balanço do caminho realizado no último ano, e projetamos os nossos desejos e objetivos para o novo ano que se nos apresenta.

Fechamos o ano, com um trimestre de intensa atividade, por onde este ARAUTO passará um olhar mais aprofundado com as participações individuais e coletivas dos escuteiros adultos, contudo não poderia deixar de reforçar alguns momentos especiais.

A receção da estação nacional do JOTA JOTI, que mesmo sem presenças habituais deste tipo de estação, permitiu contribuir para o fortalecimento da Amizade, da Fraternidade e do Espírito de Serviço que nos deve orientar. Aos que por ali passaram o meu agradecimento pela forma como o fizeram mostrando que Escutismo Adulto é um caminho que se faz com todos caminhando lado a lado Por Um Mundo Melhor.

O Curso de Aprofundamento que permitiu reforçar conhecimentos e dotar as direções dos núcleos de ferramentas e técnicas para o cumprimento da missão da Fraternidade Nuno Álvares.

O Dia da Região que, para além da tomada de posse dos novos órgãos regionais, contou com a presença das representações das regiões de Braga e de Lisboa que dizem sempre presente aos nossos convites, com amizade e fraternidade.

Mas nesta atividade os pontos altos foram sem sobra para qualquer dúvida, a Boa Ação Coletiva e os caminhos para o Futuro traçados por todos os escuteiros. A Boa Ação Coletiva foi um gesto digno de uma associação escutista e verdadeiramente fraterna.



ESCUTEIROS ADULTOS

Nesta B.A. foi possível a participação de todos os núcleos da região participassem, mesmo os que não puderam estar presentes, na oferta de uma passeadeira de manutenção à CAID.

Para o futuro ficou a porta aberta para a construção de um campo escutista na cidade de Santo Tirso e um reconhecimento pela autarquia da qualidade da Fraternidade Nuno Alvares nos projetos que participa e se envolve de e para a comunidade.

Para 2018 temos fortes objetivos que em conjunto conseguiremos atingir e ultrapassar, pois seremos o resultado da soma de todos!

Temos um tema anual significativo: Fraternidade, Cidadania e Voluntariado, inspirado no segundo princípio escutista, O Escuta é filho de Portugal e bom Cidadão!

A Direção Nacional propõe-nos um desafio para este novo ano: *“Não é certamente necessário utilizar muita retórica, nem trazer-vos muitos exemplos... apenas lembrar que só com ações, poderemos certamente fazer a diferença e que diferença.”*

Assim, o desafio que propomos a cada Núcleo, porque não a cada Associado, é o de procurarem encontrar um PROJECTO que possam abraçar e durante este ano desenvolvê-lo de acordo com as possibilidades de cada Núcleo e/ou individuo.”



Teremos neste novo ano, um maior foco na nossa missão de deixar o mundo melhor que o encontramos, quer individualmente quer coletivamente, assim estejamos sempre alerta para servir.

Fomos aquilo que os Escuteiros Adultos do Porto quiseram!

Somos aquilo que todos querem!

Seremos aquilo que todos nós desejarmos, assim nos motivemos para o caminho!

André Maciel Sousa – Presidente da D. R. do Porto

Venha 2018!

Como é de praxe, nesta altura do ano, elaboram-se votos e desejos de ano novo.

Como não deixo de ser mais um ser no meio de tantas e variadas pessoas que compõe este vastíssimo planeta, repleto de seres vivos capacitados para o proteger, também sinto a necessidade de expor os meus votos. Contudo com consciência que estas linhas serão lidas por mim e por uma meia dúzia (exagero? Sim), de verdade talvez pelos meus familiares (como? Também acho muito), pronto por mim e por um ou outro que não tenha nada melhor para fazer.

Regressando aos votos, simplesmente desejo MUITA LUZ!

Imensa LUZ, que é bem precisa, para todos os que governam. Os que governam desde a aldeia até ao país, sendo que refiro-me a estes de um modo globalizado, e não só ao pequeno canto ibérico.

Os governantes precisam de ser iluminados para que sejam capazes de cumprir a sua missão, de um modo pleno e coerente com as verdadeiras necessidades dos seus governados. Precisam de ser iluminados sobre os seus pés para que vejam as sanguessugas que necessitam de ser esmagadas, aquelas que destroem tudo o que de bom é realizado.

O maior erro das pessoas é o considerarem o poder como uma necessidade absoluta, quase como uma necessidade básica para a sua realização enquanto pessoas. Mas o ser pensante já não o vê assim, já se vê como um ser de “bem-querer”, daí que, para estes, o poder acaba por ser intuitivo e somente se necessário. Pelo que facilmente concluímos que os primeiros são as sanguessugas, as piores sanguessugas.

Deixando de desvios e regressando ao que interessa realmente, o meu maior desejo para 2018 é que cada um saiba cumprir o seu papel na comunidade, e que os terroristas, aqueles que contribuem para a destruição da comunidade global, as sanguessugas, sejam definitivamente erradicados!

“Parecemo-nos muito com os tijolos de uma parede, cada um tem o seu lugar, embora este pareça pequeno



em parede tamanha. Mas, se um se desfaz ou sai do seu lugar, obriga os outros a aguentar maior peso e a parede racha e vacila” (B.P)

Se olharmos para uma comunidade podemos dizer que ela é a parede, tendo que os seus tijolos são todos os indivíduos, sendo que cada um tem o seu papel, com as respetivas obrigações e direitos, pelo que somos TODOS precisos. (A. Maciel)

Conselho Regional – 4 de novembro

Foi com a leitura de um excerto da carta de S. Paulo aos Tessalonicenses pelo Presidente da Mesa do Conselho Regional José Maria Henriques, que foi aberto o Conselho Regional no passado dia 4 de novembro na Casa Diocesana de Vilar.



Estiveram presentes 14 núcleos, num total de 53 associados com direito a voto, que sufragaram as listas (únicas) candidatas à Mesa do Conselho Regional e à Direção Regional.

O André Maciel fez a apresentação do Tema da candidatura e do projeto Direção Regional e elencou os objetivos a que se propõe toda a equipa nos campos da Proximidade, Comunicação e Imagem, Expansão e Cooperação, Formação, Ambiente, Atividades e Normas Internas e Metas/Compromissos.

A Mesa do Conselho Regional composta pelo Presidente José Maria da Silva Henriques, Vice-Presidente José Maria Machado e Secretária Maria de Lurdes Carneiro, foi eleita com 51 votos a favor e 2 contra.

A Direção Regional composta pelo Presidente André Maciel Sousa, Vice-Presidente Raquel Angélica Machado e os Secretários Joaquim Ferreira Martins, Maria Manuela Pereira e António Augusto Branco, foi eleita com 52 votos a favor, 0 votos contra e 1 voto em branco.



Foram ainda, apresentados, votados e aprovados por unanimidade a Proposta de Orçamento e o Plano de Atividades, ambos para 2018. Foi também apresentada e votada nos seus pontos e alíneas, a Norma Interna nº 01. Foi aprovada com pequenas alterações e/ou correções.

Foi também apresentada e aprovada a proposta para o emblema tripartido das atividades regionais. Consiste num emblema redondo da Região Porto que será ao longo do ano circunscrito por outros três (Dia da Região, Taça Itinerante e Raidescobrindo) mediante a participação de cada associado nessas 3 atividades.



Dia da Região 2017 – Stº Tirso



Esta comemoração acontece pois a 4 de Dezembro de 1940, no nº 107 da Rua das Flores, na cidade do Porto, foi criada a União dos Antigos Escuteiros, tendo assumido essa responsabilidade o Sr. Bento Dias Loureiro, tendo sido este o primeiro momento desta nossa região. Comemoramos este ano, o (Septuagésimo Sétimo) 77º aniversário do nascimento dos Escuteiros Adultos nesta Região, sob o tema, A Solidariedade Social.

Este tema, tão transversal a toda a sociedade, é também muito especial aos escuteiros, sendo que no nosso caso concreto é um dos nossos pilares de ação. E sobre ação permitam-me destacar um pequeno exemplo ocorrido esta semana, em que em menos de 48H unidos conseguimos responder a um apelo de colaboração para um bem físico essencial, vindo da rede de ação social de santo tirso, onde nos inserimos. Este tipo de resposta só foi possível pela nossa capacidade de intervenção na sociedade, enquanto adultos responsáveis e escuteiros cidadãos fraternos e de bem-querer.



Em Santo Tirso, porquê? Porque a nossa primeira comemoração oficial deste dia ocorreu precisamente há onze anos atrás, nesta mesma cidade. Porque Santo Tirso é um concelho amigo dos escuteiros, e do qual os escuteiros são amigos e apreciadores, observem os movimentos ao fim de semana, junto dos parques da cidade e da estação de comboios e perceberão a dimensão que a cidade tem para os escuteiros, quer do concelho, quer de fora deste.

Foram todos convidados a viver e conviver um dia, em União e Fraternidade entre Escuteiros Adultos e o CAID. Como um gesto de boa ação coletiva, foi oferecida uma passadeira de manutenção à CAID. Esperamos que esta Boa Ação Coletiva tenha elevado o espírito de todos nós e predisponham-nos a praticar muitas mais.



Que essa inspiração inspire muitos mais, para que possamos criar uma cadeia positiva de boas ações. Que este equipamento contribua para o bem-estar e consequente felicidade dos utentes do CAID. Esperamos que o dia tenha ultrapassado as vossas expectativas, pois as nossas superou!

Espero que todos tenham saído mais sensíveis para a nossa missão social! Parabéns pelo esforço, dedicação e empenho do Núcleo de Rebordões! Obrigado ao Município pelo apoio e condições proporcionados!

Um Agradecimento Especial ao CAID pela contribuição, animação e ajuda na reflexão.

Contem Sempre Connosco!



Luz da Paz de Belém 2017 – 17 dezembro – Sé do Porto

Em Belém, na gruta da Natividade, está uma Luz que nunca se apaga.

Todos os anos, uma criança austríaca inicia esta partilha da Luz da Paz. De Belém para Viena, de Viena para o Porto, e daí para onde tu a fizeres chegar, em especial a quem não tem a possibilidade de ir buscar a luz partilhada na comunidade local. É tempo de levarmos a “nossa Luz” a quem nesta época está mais só e precisa que um sorriso ou uma palavra de conforto, quente como a Luz.

Nas aldeias, antes da eletricidade ter chegado às casas, eram as candeias que as iluminavam.

À luz da candeia faziam-se as lidas da casa, comia-se à mesa. Até a desfolhada do milho se fazia à noite nas eiras ou nos palheiros à luz da candeia. Até os meninos estudavam à noite à luz da candeia.

Além das candeias de petróleo, havia também as candeias de azeite e mais tarde os candeeiros de petróleo. A parte debaixo da candeia é um depósito que levava o petróleo, no bico metia-se uma torcida de algodão onde se chegava o fogo, formando-se então uma pequena chama.

É este o desafio: Partilhar! Constrói as candeias que necessitas, partilha a Luz da Paz de Belém nessas mesmas candeias construídas por ti e entrega o teu sorriso, o teu abraço e sê parte desta construção pela Paz, levando a Luz que vem de Belém a quem a recebe de braços e coração abertos.

É tempo de Viver...viver é ter vida, passar a vida, não passar apenas pela vida, conduzir-se, educar-se, alimentar-se, relacionar-se, garantir-se, realizar-se, sentir-se, concretizar-se, fazer acontecer, conviver, proceder, existir, gozar a vida, tirar vantagem da Vida.

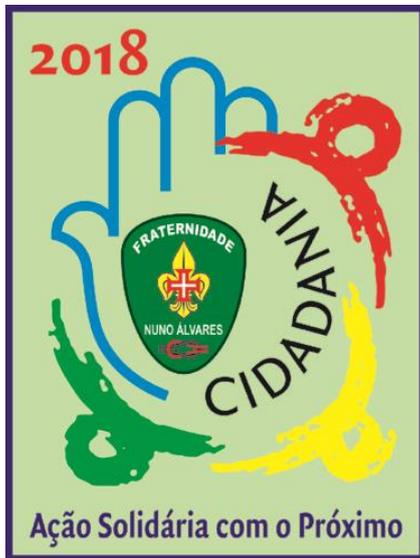
O viver significará também conhecer, de um modo escutista, no aprender fazendo (ou seja, vivendo), conhecer-me a mim mesmo, conhecer Jesus, em especial com a presença da Luz que nos ilumina o Caminho da Felicidade rumo ao Homem-Novo.



CNE – Dirigentes - Proposta pedagógica para a vivência da Luz da Paz de Belém 2017
<http://escutismo.pt/dirigentes/recursos/pedagogicos/paq:recursos/>



Fraternidade, Cidadania e Voluntariado



Caros Fraternos,

Após ganharmos firmeza com a nossa “Caminhada com Maria”, eis-nos preparados para dar outros decisivos passos individualmente e enquanto Associação.

Somos oriundos de um modelo de Escutismo Católico, assente em Princípios que relembro:

1º O Escuta Orgulha-se da sua FÉ e por ela orienta toda a sua vida
Fizemos durante o ano de 2017 a nossa “Caminhada com Maria”.

2º O Escuta é filho de Portugal e bom Cidadão

É este o desafio que vos lançamos para o ano de 2018

Fazer da FRATERNIDADE, CIDADANIA E VOLUNTARIADO.

Como se recordam e não esqueçamos de vos lembrar, o nosso Projeto assenta em três vetores muito importantes:

Trabalhar para que a nossa Associação seja, Mais Comprometida..., Mais Atuante..., Mais Capaz de Servir...

Só com COMPROMISSO individual e coletivo (Núcleo) conseguiremos AGIR, e as nossas AÇÕES são sempre uma demonstração de capacidade para organizados darmos de nós a quem necessita ou seja SERVIR.

É uma obrigação de Cidadania olharmos o mundo que nos rodeia com a firme intenção de “procurar deixá-lo melhor do que o encontramos”, esse é o desafio que vos propomos.

Não é certamente necessário utilizar muita retórica, nem trazer-vos muitos exemplos... apenas lembrar que só com ações, poderemos certamente fazer a diferença e que diferença.

Assim, o desafio que propomos a cada Núcleo, porque não a cada Associado, é o de procurarem encontrar um PROJECTO que possam abraçar e durante este ano desenvolvê-lo de acordo com as possibilidades de cada Núcleo e/ou individuo.

Desse PROJECTO, gostaríamos de ir recebendo informação, quer por meio de fotos e de textos, recortes de jornais locais, enfim todas as formas possíveis e pertinentes de divulgação.

Esperamos no mês de Outubro, podermos juntos e na 1ª pessoa, fazer um momento de partilha dos PROJECTOS mais emblemáticos e em conjunto sem necessitarmos de grandes “eruditos na matéria” mas demonstrando a nossa capacidade de agir, podermos juntos partilhar as nossas experiências com a grata mensagem de que foi possível darmos a nossa contribuição para fazer deste mundo um local melhor.

É ISSO QUE NOS MOVE – Sei que vão aceitar o nosso desafio.

Saudações Fraternas

Presidente da Direção Nacional – Domingos Leal do Paço

Curso de Aprofundamento

No passado dia 18 de novembro, Dia de Formação Nacional, decorreu a primeira edição do Curso Aprofundamento na Região de Porto na Casa Diocesana de Vilar.

Organizado pela Direção Regional em colaboração com a Secretaria Nacional da Formação teve como diretor do curso António Fontinha e como formadores Jorge Carvalho, Francisco Pinheiro e Adelaide Pais.

Participaram 17 formandos oriundos dos Núcleos de Burgães, Romariz, Nogueira do Cravo, Grijó, S. Martinho do Bougado, Oliveira do Douro, Valbom e Rebordões.

De referir a colaboração do Padre David Matamá no módulo “Animação da Fé”.

Este Curso destinado às Direções de Núcleo é composto pelos seguintes módulos: Técnicas de recrutamento, Condução de reuniões e comunicação, Liderança e motivação, Planeamento de atividades, Gestão de conflitos e Animação da Fé.

Esta edição foi muito participada com muita partilha de experiências.



A FNA de novo em Cabo Verde - Tarrafal

Ainda no âmbito do projeto de apoio “Cuidar para Integrar”, no Tarrafal – Santiago, a Fraternidade de Nuno Álvares, conjuntamente com a Fraternidade de Santo António do Tarrafal deram passos importantes no desenvolvimento do projeto e proporcionaram um Natal diferente às crianças e suas famílias.

Foram várias as iniciativas e reuniões ao longo dos quase 20 dias de atividade.



O primeiro e grande objetivo foi a recuperação da sala de tratamentos das crianças com paralisia cerebral e após reunião com a delegada escolar a mesma ficou já prometida para fevereiro.

Está em vista um projeto de doação de material e a realização de uma Feira de Saúde em que vários médicos de várias especialidades se deslocarão à ilha em regime de voluntariado e onde durante os três dias farão consultas

gratuitamente. Tudo isto acordado após reunião com a Delegação de Saúde.

À parte dos encontros e reuniões realizou-se uma festa de Natal para a qual angariei cerca de trinta brinquedos (todos novos) e duas cadeiras de rodas (uma delas com a ajuda do fraterno Varela Matos). Juntamente com Núcleo da Fraternidade de Santo António do Tarrafal e com o patrocínio do restaurante SOL E LUNA que ofereceu o almoço e o lanche, foi possível oferecer às crianças e às suas famílias uma festa animada com entrega de prendas.



Todos os escuteiros contribuíram com o que puderam. Uma das duas cadeiras de rodas foi entregue (em táxi alugado) numa aldeia a setenta quilómetros.

Não foi uma tarefa fácil pois fui sozinho, não sei falar crioulo e levei para cima de cento e vinte cinco quilos de roupa e brinquedos (tudo novo) oferecido cá, mas a satisfação de ter sido útil e de ter podido deixar algum, mesmo que pequeno, rasto de Felicidade, valeu toda a pena!

À minha partida alguém com os miúdos escreveu: Jaguar, Cidadão do Mundo!

Eu digo: Valeu a pena!

(José Machado – FNA)

Atividades

Região

A Direção Regional preparou e ou colaborou com os Núcleos na preparação, divulgação e realização das atividades, que constavam do plano de atividades para o ano de 2017, participou também em diversas atividades a convite dos seus Núcleos e representou a Região em atividades de outras regiões, ou de carácter nacional.

20 a 22 outubro – Jota Joti com Estação nacional no Núcleo de Oliveira do Douro

Nota especial para a imposição do lenço ao novo assistente do Núcleo de Oliveira do Douro, padre António Teixeira.

04 novembro – **Conselho Regional.** Aprovação da Proposta de Orçamento e do o Plano de Atividades, ambos para 2018. Eleição da Mesa do Conselho Regional e da Direção Regional. Estiveram presentes 14 núcleos, num total de 53 associados.

04 novembro – **Reunião com Núcleo Cidade do Porto.** Nomeado para Coordenador José Manuel Mesquita Teixeira Alves, com apoio de Secretariado do Manuel Pedro Gomes Soares Luna e Tesouraria do José Eugénio Vinagre Moreira.

18 novembro – **Formação: Curso de Aprofundamento,** com a participação da equipa da Direção Regional, e representantes dos núcleos de Burgães, Rebordões, S Martinho de Bougado, Valbom, Grijó, Santo Izidoro de Romariz, Nogueira do Cravo e Oliveira do Douro.

2 dezembro – Dia da Região 2017

8 dezembro – Reunião com Direção Nacional

9 dezembro – Jantar de Natal Núcleo Santo Isidoro de Romariz

10 dezembro – Almoço de Natal Núcleo de Rebordões

17 dezembro – Participação Regional na cerimonia Luz da Paz de Belém 2017, na Sé do Porto, com os Núcleos de Rebordões, Cidade do Porto e Burgães.



FNA - Região do Porto



Núcleo de Santo Izidoro de Romariz



A Direção do Núcleo de Santo Isidoro de Romariz esteve presente no **Curso de Aprofundamento**, na casa de Vilar no dia 18 de Novembro.



Celebramos o **dia do nosso patrono São Nuno de Santa Maria**, com a celebração da Eucaristia e um almoço convívio com família e amigos e com a presença do nosso assistente de Núcleo Exmo. Padre José Manuel.

Núcleo de Santo Izidoro de Romariz

No dia 28 de Outubro de 2017 o Núcleo de Santo Isidoro esteve presente **na inauguração do polidesportivo de Romariz.**



Durante a tarde houve um torneio de futebol de salão entre várias associações, no qual a equipa FNA foi a grande vencedora. Em segundo lugar ficaram os Veteranos da Associação Palhota e em terceiro, o Grupo de Jovens de Romariz. De pouco importou o resultado, pois o *fair play* e a boa disposição estiveram sempre presentes.

Foi aproveitado o momento para se desenvolver uma onda de solidariedade para com os lesados dos últimos incêndios.



Foi com muita alegria e satisfação que o Núcleo de Santo Isidoro de Romariz, esteve presente no **Dia da Região** em Rebordões, no dia 2 de Dezembro de 2017.

Foi um dia marcado pela solidariedade com os olhos postos no objetivo "deixai o mundo um pouco melhor do que o encontraste" e onde reinou a fraternidade e a boa disposição. Um bem-haja ao Núcleo de Rebordões, a quem foi incumbida a tarefa de organizar este belo dia que a Região do Porto celebra.

Pelo vosso trabalho, um extensivo muito obrigado.



Núcleo de Santo Izidoro de Romariz



Na noite de 9 de Dezembro 2017, o Núcleo de Santo Isidoro de Romariz, proporcionou aos seus associados Familiares, amigos e convidados, a já habitual **Ceia de Natal**. Associaram-se a esta Ceia de Natal 121 pessoas, e foi em ambiente de família alargada e de sã camaradagem que se passaram algumas horas de convívio. Registrando a presença do nosso amigo Exmo. Padre David Matamá, a Direção Regional da FNA, dos Chefes do Agrupamento 1048 de Romariz, e dos presidentes de Junta

e Assembleia de Romariz.

À mesa serviram-se a tradicional bacalhoadá, aletria, rabanadas, o leite-creme e o bolo-rei.

Como os pequenotes que nos acompanhavam esperavam a sua prenda, notificou-se de longas paragens o Pai Natal que depois de tão grande e suculento repasto demorou para caber no pequeno fato que lhe arranjaram, mas lá conseguiu chegar com o saco esperado dos presentes. Feliz Natal.



A cerimónia nacional da **Luz da Paz de Belém** decorreu na Sé do Porto no dia 17 de Dezembro de 2017. O Núcleo de Santo Isidoro de Romariz, esteve presente para receber e partilhar a Luz de Belém. Luz que encaminha os nossos passos na fraternidade, paz, amor e partilha.



Núcleo de Ermesinde

Este ano a nossa "Festa de S. Martinho" foi partilhada com o Núcleo de Alfena!

Porque era uma vontade expressa no nosso programa de atividades para este ano, a realização de uma



atividade conjunta de convívio entre estes dois Núcleos tão próximos, nada melhor do que fazê-lo em Festa com castanhas, caldo verde e vinho em honra a S. Martinho!

A atividade iniciou-se com a presença de todos na eucaristia animada pelo coro da FNA de Alfena na igreja matriz e já na sede, os associados e familiares dos dois Núcleos, puderam com muita animação, viver um dos princípios basilares do escutismo:

"O escuta é amigo de todos e irmão de todos os outros escutas."

Que assim seja para sempre!



Núcleo de Ermesinde

Presença no **Dia da Região** em Santo Tirso. Um dia muito bem passado, produtivo e com excelente ambiente.



“Tem sido notícia de abertura de telejornais, uma investigação da TVI em que centenas de documentos põem em causa a gestão da Presidente da RARÍSSIMAS, Paula Brito e Costa.

Sendo a RARÍSSIMAS – Associação Nacional de Deficiências Mentais e Raras, uma instituição de solidariedade social que vive de subsídios do Estado e donativos, e a ser verdade que Paula Brito e Costa possa ter recorrido aos fundos daquela associação para pagar mensalmente milhares de euros em despesas pessoais, torna-a num péssimo exemplo enquanto cidadã e numa nódoa social.

Em maio deste ano, no Acampamento Regional e Taça Itinerante, o nosso Núcleo dinamizou e incentivou todos os Núcleos FNA da Região do Porto, para uma recolha de cabazes de bens essenciais e prioritários para a Raríssimas da Maia e promovemos, inclusive, o contato com a delegação da Região de Braga e a Direção Nacional presentes. E VOLTARÍAMOS A FAZÊ-LO!

A nossa dádiva não foi monetária, foram bens essenciais que, de certeza, chegaram a quem precisa e a quem no fim de todo este reboiço, não pode sair prejudicado.

Estas crianças, jovens e adultos portadores de doenças pouco comuns continuam a merecer a nossa atenção e precisam que os continuemos a ajudar.” www.facebook.com/Fraternidade-de-Nuno-Álvares-Núcleo-de-Ermesinde - 11 de dezembro 2017

Núcleo de Alfena



Como já o tínhamos combinado, realizou-se na nossa Sede, no dia 18 de Novembro, **um encontro magusto** com muita alegria e confraternização.



Naturalmente, no fim de festa ao fazer o balanço, chegamos há conclusão, de que vale sempre a pena viver e ter boas relações com todos, pois sempre aprendemos uns com os outros. Este encontro valeu não só pelo convívio, Alfena + Ermesinde, mas principalmente pelo enraizar de

mais amizade entre os núcleos e proporcionar relações entre pessoas e as famílias.

O programa deste encontro, começou com a participação na eucaristia das 18, horas na Igreja matriz, animou esta celebração o coral da F.N.A. de Alfena, seguindo-se o jantar convívio com grelhados, castanhas assadas, lambarices, musica e muita alegria.

Foi muito bom, ficamos a gostar e queremos repetir.

Assim vai vivendo e crescendo o Núcleo da F. N. A. de Alfena, sempre disponível para participar e organizar novos eventos.

Aproveitamos para agradecer publicamente todos as ajudas que temos recebido do nosso pároco, Senhor padre Manuel Fernando, e desejar-lhe Santas Festas Natalícias, e Novo Ano com rebanho maior para o seu pastoreio.

Agradecimentos extensivos e saúde a todos os que nos têm ajudado.



Núcleo de Alfena

TEMPO DO ADVENTO 2017

O Núcleo de Alfena viveu e participou em tudo que se relacionasse com este tempo Natalício.

Viveu-o com intensidade, alegria, caridade, assistência e em festa.

Na igreja, participou e esteve sempre presente neste tempo do Advento, ativo e colaborador.

Na sociedade e caridade, respondemos ao que nos foi possível a todos os que julgamos a nossa ajuda ser necessária.

Em Núcleo terminamos em festa. Vivemos uma ceia de Reis, muito alegre, divertida e feliz. Não faltou nada, desde batatas, bacalhau cozido e assado, bebidas, sumos, água, café, a sempre delirante troca de prendas e os respetivos doces incluindo o Bolo-rei.

Tudo isto foi agradável e bonito, mas o mais importante foi a alegria, boa disposição, o entusiasmo como todos vivemos o dia da Epifania (Dia de Reis)



Esta ceia foi ainda enriquecida com a presença do nosso Assistente Senhor padre Manuel Fernando, ao qual agradecemos todas as ajudas e apoios que nos tem dado, ainda com a presença que muito nos honrou, de convidados que nos têm ajudado materialmente e aos quais queremos agradecer publicamente e desejar que tenham um novo ano cheio de saúde e felicidade.

Aos irmãos escuteiros adultos de todos os Núcleos, desejamos um Ano com muitas e boas atividades que honrem a Fraternidade de Nuno Álvares.



Núcleo de Oliveira do Douro



No dia 26 de Novembro o Núcleo de Oliveira do Douro fez uma **romagem ao cemitério** de Avintes em memória dos associados já falecidos.

Esteve presente o agrupamento CNE local, assim como o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Avintes.

Em 16 Dezembro realizamos a **Ceia de Natal**, em resposta ao desafio lançado pelo departamento de rádio amador da FNA. Para além de um grande número de associados e familiares, este ano contamos ainda com a presença do nosso assistente de Núcleo, Pe. António Teixeira.



Núcleo de Rebordões

O Núcleo de Rebordões, desde meados de 2017, tem intervindo com publicações mensais no Jornal de Rebordões, no sentido de dar a conhecer a Fraternidade de Nuno Álvares, como associação de escuteiros adultos e não apenas como escuteiros.

Em baixo, transcreve-se a última publicação.

“Escuteiros Adultos,”

“07/12/2017”

“Da definição estatutária da Fraternidade Nuno Álvares (abreviada por FNA) apresentada na edição anterior, gostaria de abordar cada uma das finalidades nela inscrita.

“a) Desenvolver junto dos seus Associados, as práticas Escutistas, por adultos maiores de 22 anos, à luz da Lei e dos Princípios do Escutismo Católico;”

As práticas escutistas interiorizadas e assimiladas enquanto escuteiros do CNE, precisam de ser mantidas, agora na condição de adulto. Significa isto, viver de acordo com a promessa escutista, agora num ambiente de trabalho, de família e de fé cristã. Um adulto tem seguramente responsabilidades próprias e espera-se dele uma pro-actividade adequada à circunstância.

No trabalho, espera-se que seja responsável no cumprimento das tarefas que lhe foram atribuídas, que faça uso dos conhecimentos através da formação obtida, que se sinta sempre motivado e que contribua para a motivação dos outros colegas.

Na família, seja capaz de manter vivos os valores e princípios trespassados pelas gerações anteriores, contribuindo para o crescimento da população, na educação e na transmissão dos valores. Ser pai ou mãe, ser educador, ser o melhor amigo, ser compreensivo e tolerante. Contribuir intelectual e materialmente para a definição de projectos e correspondente envolvimento para a sua concretização.

Na vivência da fé cristã, espera-se que o escuteiro adulto seja um cristão activo na comunidade paroquial, que possa professar a sua fé com interioridade pessoal, a espiritualidade e consciência da doutrina, a religiosidade.

Praticar diariamente uma boa acção.

Fazer tudo o que lhe for possível, como se do ultimo dia de vida se tratasse.”

Francisco Pinheiro

Nota: o texto não respeita o acordo ortográfico por manifesta discordância do autor.



Núcleo de Fânzeres



Estivemos presentes no JOTA-JOTI que este ano teve a sua estação regional na sede da Fna de Oliveira do Douro.

Por ser uma atividade escutista clássica, que une todos os continentes e escuteiros de todo o mundo, quisemos com a nossa presença dizer que sim, que vale a pena manter vivo o Jota em Fraternidade e deixar a nossa mensagem de esperança por um mundo melhor.

Em dezembro participamos naquela que é a atividade representativa da nossa região, ou seja, o Dia da Região.

Organizado pelo Núcleo de Rebordões em Santo Tirso, salientamos a boa ação coletiva que a região com a participação dos Núcleos levou a cabo junto da associação CAID - Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente e a tomada de posse da Mesa do Conselho e da nova Direção Regional.



PASTORAL PENITENCIÁRIA
DE PORTUGAL

Um Serviço às Pessoas em situação de privação de liberdade e à Sociedade

(Padre Davide Matamá)

A Pastoral Penitenciária de Portugal é a ação pastoral da Igreja católica em Portugal relacionada com o meio prisional. Trata-se de um serviço inserido no Secretariado Nacional da Pastoral Social e diretamente dependente da

Comissão Episcopal da Pastoral Social e da Mobilidade Humana, da Conferência Episcopal Portuguesa.

Este Serviço é dinamizado, a nível nacional, por uma Equipa de Coordenação Nacional da Pastoral Penitenciária que exerce a sua ação em conjunto com as vinte Dioceses e os cinquenta estabelecimentos prisionais de todo o país procurando estar atenta à realidade prisional em geral e, de um modo especial, às pessoas em situação de privação de liberdade e contexto envolvente.

O Serviço da Pastoral Penitenciária de Portugal, diretamente associado à ação social da Igreja Católica **abrange os níveis da prevenção, prisão e reinserção, tendo em conta três grandes áreas de atuação: a área religiosa, a área jurídica e a área social**, numa lógica de intervenção global onde é necessário ter em conta o quadro legislativo em vigor (sobretudo, o Decreto-Lei n.º 252/2009, de 23/09 e a Lei n.º 115/2009, de 12/10) e procurar as melhores respostas para esta problemática que abrange toda sociedade em geral e as pessoas em situação de privação de liberdade em particular.

De acordo com esta lógica de atuação, este Serviço rege-se, em traços gerais, pelos seguintes **três grandes objetivos: a) Prevenir a delinquência; b) Levar a paz e a serenidade de Cristo Ressuscitado àqueles que estão em situação de privação de liberdade; e c) Oferecer a quem delinuiu um caminho de reabilitação e (re)inserção positiva na sociedade**. Para a prossecução destes objetivos, a Pastoral Penitenciária norteia-se por uma Pastoral de encontro pessoal, acolhimento, liberdade, comunhão, esperança, promoção e integração. Como princípios pastorais, este Serviço proclama a Fé em Deus (presença amorosa de Deus na vida de cada ser humano); a Fé no ser humano (concretamente, nas pessoas presas e nas suas possibilidades de mudança e conversão); a Fé “noutra” justiça (numa justiça restaurativa em vez de vindicativa, através da mediação, reconciliação e perdão); a Fé no futuro (considerando sempre a opção por alternativas); a Fé na novidade (através da mudança de mentalidade; renovação pessoal, social e jurídica); e a Fé na mudança (responsabilidade ética dos sistemas penal e penitenciário).

Tendo em conta o seu enquadramento eclesial, a Equipa de Coordenação Nacional da Pastoral Penitenciária **colabora diretamente com os Departamentos Diocesanos da Pastoral Penitenciária e com a Equipa ou Equipas de Assistência Espiritual e Religiosa e de Colaboradores e Voluntários** que lhe está ou estão associadas. Assim, o Departamento Diocesano da Pastoral Penitenciária é o organismo diocesano funcional que colabora com o bispo diocesano, através de um delegado episcopal nomeado para o efeito, para a promoção e coordenação da ação pastoral da Diocese relacionada com a realidade penitenciária. A nível deste Departamento ainda há muito a fazer, pois, até ao momento, apenas três dioceses têm este serviço devidamente organizado.

(Continua no próximo nº de O ARAUTO)

Coordenação Nacional da Pastoral Penitenciária



Atos Oficiais da Região do Porto

Mesa do Conselho Regional

Conselho Regional de 11/03/2017

1 – Aprovação por unanimidade relatório e contas referentes a 2016.

2 – Eleição Conselho Fiscal Regional com 43 votos sim, 1 não e 2 Brancos.

Conselho Regional de 04/11/2017

1 – Aprovação por unanimidade orçamento e plano de atividades 2018

2 – Aprovação do Regulamento Interno numero 1 com 46 votos sim, 1 abstenção e 1 não.

3 – Eleição Mesa Conselho Regional com 51 votos sim, 2 não.

4 – Eleição Direção Regional com 52 votos sim, 1 Branco.

Conselho Fiscal Regional

1 – Parecer favorável em 02/03/2017 do Relatório e Contas da Direção Regional referentes ao ano de 2016.

ORDEM DE SERVIÇO REGIONAL N.º 11 / Dezembro de 2017

Nos termos do Artigo 87.º do Regulamento Geral da Fraternidade de Nuno Álvares, e para os efeitos convenientes se publica o seguinte:

1 – DETERMINAÇÕES

Nada

2 – CRIAÇÃO DE ESTRUTURAS E ÓRGÃOS REGIONAIS E DE NÚCLEO

2.1 – Nível Regional

Nada

2.2 – A Nível de Núcleos

Nada

3 – EXTINÇÃO / SUSPENSÃO DE ESTRUTURAS E ÓRGÃOS REGIONAIS E DE NÚCLEO

3.1 – A Nível Regional

Nada

Departamentos

Nada

3.2 – A Nível de Núcleos

Extinção com efeito a 13/05/2017 do Núcleo S. Cristóvão de Ovar

4 – MOVIMENTO DE ASSOCIADOS PARA OS CARGOS

4.1 – A Nível Regional

Conselho Fiscal Regional

Foram eleitos e tomaram posse em 11/03/2017 para o Conselho Fiscal Regional para o triénio de 2017 a 2020:

Presidente: Manuel António Oliveira Resende Santos – Núcleo de Valbom

Vice-presidente: Maria Alexandra Sousa Costa Fernandes – Núcleo de Campanhã

Secretário: Joaquim Jacinto Freitas Pereira Mota – Núcleo de Ermesinde

Mesa Conselho Regional

Foram eleitos a 04/11/2017 e tomaram posse a 02/12/2017:

Presidente: José Maria da Silva Henriques

Vice-presidente: José Maria Machado

Secretária: Maria de Lurdes Neves da Rocha Carneiro

Direção Regional:

Presidente: André Maciel da Silva e Sousa

Vice-presidente: Raquel Angélica Gonçalves Machado

Secretário: Joaquim Ferreira Martins

Secretária: Maria Manuela Pereira

Secretário: António Augusto Ferreira Branco

Departamentos

Nada

4.2 – A Nível de Núcleos

Núcleo de Fânzeres

Foram eleitos e tomaram posse em 02/04/2017 para o triénio 2017/2019:

Presidente: António Augusto Ferreira Branco

Vice-presidente: José Augusto Silva Campanhã

Secretária: Cátia Vanessa Morais Sousa

Secretário: Paulo Miguel dos Santos Lourenço

Secretário: António Manuel de Matos lourenço

Núcleo Cidade do Porto

Foi nomeado e tomou posse em 19/11/2017:

Coordenador: Jose Manuel Mesquita Teixeira Alves

5 – DEMISSÃO E EXONERAÇÃO DE ASSOCIADOS DE CARGOS DIRETIVOS

5.1 – A Nível Regional

Conselho Fiscal Regional

Foram Exonerados a 11/03/2017,
Conselho Fiscal:
Presidente: Manuel António Oliveira
Resende Santos – Núcleo de Valbom
Vice-presidente: Maria Alexandra
Sousa Costa Fernandes – Núcleo de
Campanhã
Secretário: Joaquim Jacinto Freitas
Pereira Mota – Núcleo de Ermesinde

Mesa do Conselho Regional

Foram exonerados a 02/12/2017
Presidente: José Maria Silva Henriques
Vice-presidente: Maria de Fátima
Freitas Pereira da Mota
Secretário: Jorge Manuel Monteiro
Pinto

Direção Regional

Foram exonerados a 02/12/2017
Presidente: André Maciel da Silva e
Sousa
Vice-presidente: José Maria Machado
Secretário: Maria Manuela Pereira
Secretário: Raquel Angélica Gonçalves
Machado
Secretário: Joaquim Ferreira Martins

Departamentos

Foram exonerados a 02/12/2017:
Chefe Departamento de Proteção Civil:
António Augusto Ferreira Branco
Chefe Departamento de Expansão:
Manuel Fernando Ferreira Silveira
Departamento de Proteção Civil:
Sérgio Filipe Oliveira Sousa
Departamento de Expansão:
José Luis Monteiro Almeida
Departamento Atividades:
Paulo Oliveira de Nogueira do Cravo
Departamento Imagem e
Comunicação: Rita Paiva de Nogueira
do Cravo

5.2 – A Nível de Núcleos

Exonerados a 02/04/2017
Presidente: José Augusto da Silva
Campanhã
Vice-Presidente: António Augusto
Ferreira Branco
Secretária: Laurinda Maria Silva Costa
Oliveira

**6 – DISCIPLINA / AÇÕES
DISCIPLINARES E DEMISSÕES**

Nada

**7 – DISCIPLINA / DISTINÇÕES E
PRÉMIOS**

Em 02/12/2017 foram atribuídos pela
Direção Regional Louvores a:

Dia da Região 2016:
Núcleo de Santo Adrião de Vizela

Taça itinerante 2017:
Núcleo de Ermesinde

Anexadas cópias para arquivo.

**8 – HOMOLOGAÇÕES E
QUALIFICAÇÕES**

Nada

8 – RETIFICAÇÕES

Nada

9- Entradas de Associados

Alfena
Ana Filipa Henriques Soares
Cidade do Porto
Dulce Paula Pereira
Rodrigo Vasconcelos e Sousa
Minnemann Baptista
Ermesinde
João Miguel Magalhães Moura
Oliveira do Douro
António Manuel da Silva Gonçalves
S. Martinho de Bougado
Joaquim Couto Monteiro
Santo Adrião
Domingos André Silva Coelho
Márcio Pereira Barbosa Oliveira
São Cristóvão de Nogueira do Cravo
Vitor Manuel da Costa Martins
Valbom
Ana Paula Almeida Ribeiro da
Conceição
Rosa Maria Pereira Gomes
Tiago Emanuel Ribeiro Cruz

10- Saída de Associados

Alfena
Filipe José Soares Vale
Burgães
Ana Paula Barbosa Silva
António Manuel Oliveira Ferreira Dias
João Miguel Couto Rodrigues
Maria Fernanda Andrade Silva
Campanhã
Alfredo Fernando Ribeiro Barreiros
Joaquim Silva Costa
Cidade do Porto
Cátia Georgete Freitas da Fonseca
João Manuel Magalhães
Joaquim Augusto Correia de Freitas
Maria Luisa Prazeres Soares Luna
Maria Luisa Teixeira Prazeres Soares
Luna
Rui Miguel de Pinho Pereira Oliveira
Sophia Mae Marques de Lima
Ermesinde

Andreia Margarida Silva Pereira
Luís Miguel Hierro Lopes

Fânzeres
Jorge Manuel Teixeira Abreu
Oliveira do Douro
Francisca Coelho Ferreira
Rebordões
António Jorge Ferreira Neto
Herminio Lima Alves
S. Tomé de Negrelos
Jacinta Fátima C. F. Almeida
José Alberto Ferreira Silva
S.Cristóvão de Ovar
Afonso José Gomes Costa Dias
Carvalho
António Alberto Rodrigues Carvalho
José Daniel Ferreira Valente
José Miguel Trindade Nunes Vaz
Portugal
Luís Manuel Picado Marques
Manuel Pires Bastos
Maria Alexandra Ferreira Valente
Maria Antónia Baptista Rodrigues Dias
Carvalho
Nelson Leandro Santos Correia
Santiago de Bougado
António Jorge Lima Santos
Santo Isidoro de Romariz
Diamantino Augusto Lima Silva
Fábio Jorge Ferreira Azevedo
Filipa Daniela Lima Pinho
Joana Sofia Sousa Rocha
Marco Antonio Soares Ferreira Couto
Maria de Fátima Costa e Silva
Maria Rosário Conceição Vieira
Pedro Micael Ferreira Azevedo
Pedro Miguel Soares Azevedo
Sandra Cristina Silva Almeida
Sérgio Diogo Soares da Costa
Verissimo de Oliveira Azevedo
Vitor Manuel Soares da Costa
São Cristóvão de Nogueira do Cravo
Hildeberto dos Santos Vilão
Rogério Silva Correia
Valbom
Filipe José Ferreira Arouca
José Carlos Soares Fula

11- Lutos Oficiais
**Em conformidade com o artigo 111º
(Lutos Oficiais) a Direção Regional
do Porto estabeleceu luto regional
por 20 dias, pelo falecimento:**

26 Agosto - Joaquim Silva Costa,
fundador do núcleo de Campanhã

11 Setembro - Senhor D. António
Francisco dos Santos, Bispo do Porto

**Porto e Sede Regional
31 de Dezembro de 2017**

**Presidente
Regional do Porto
André Maciel Sousa**



